

POESIA

Não sei olhar nos olhos

Lury Morais

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

m.luryhortencio@gmail.com

quando me encaravam nos olhos
era pra me maltratar
quando me olhavam nos olhos
era pra me praguejar

minha família
me encarava quando me batia
meus amigos
me encaravam pra me chamar
de imundo

a minha culpa
era por fazê-los pensar
um pouco
por fazê-los encarar não a mim
mas a vida
a vida triste
que a gente tinha
a vida triste
que nos oprimia
a vida
salgada e mentirosa
que nos consumia
a minha culpa
era por fazê-los rir
da vida
da vida engraçada que era
do menino gordo que não corria
da menina feia que se escondia
da criança pobre
que não comia

agora que eu cresci
e deles não lembro

mas eu lembro
de ser violentado
por tanta gente
de sentir tanta dor de dente
de nunca amar um parente
ou abraçar minha mãe

se eu não te olhei nos olhos hoje
me desculpa
é que eu nunca aprendi
ainda estou me escondendo



Esta revista adota o modelo de Acesso Aberto e seu conteúdo está licenciado sob a licença CC BY-NC 4.0

ARK:16081/CRL9993-YTEC

Recebido

15 de dezembro de 2025

Aprovado

8 de janeiro de 2026

Edição

Lury Morais

Lury Morais

Nasceu em Apodi, no interior do Rio Grande do Norte (Brasil), em 2000. Graduado em Letras Língua Portuguesa. É escritor de verso e prosa. Produziu e lançou de maneira independente dois livros, *Noite Clara* (2024) e *Diário de um estudante* (2025). Idealizador e editor-chefe do periódico Carnaubais Revista de Literatura.